maresia

simone grams land







UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Valdiney Veloso Gouveia Reitor

Liana Filgueira Albuquerque Vice-Reitora



Natanael Antônio dos Santos Diretor Geral da Editora UFPB

Everton Silva do NascimentoCoordenador do Setor de Administração

Gregório Ataíde Pereira Vasconcelos Coordenador do Setor de Editoração

CONSELHO EDITORIAL

Cristiano das Neves Almeida (Ciências Exatas e da Natureza)
José Humberto Vilar da Silva (Ciências Agrárias)
Julio Afonso Sá de Pinho Neto (Ciências Sociais e Aplicadas)
Márcio André Veras Machado (Ciências Sociais e Aplicadas)
Maria de Fátima Alcântara Barros (Ciências da Saúde)
Maria Patrícia Lopes Goldfarb (Ciências Humanas)
Elaine Cristina Cintra (Linguística e das Letras)
Regina Celi Mendes Pereira da Silva (Linguística e das Letras)
Ulrich Vasconcelos da Rocha Gomes (Ciências Biológicas)
Raphael Abrahão (Engenharias)

Editora filiada à



Simone Grams Land



Editora UFPB João Pessoa 2024

1ª Edição - 2024

E-book aprovado para publicação através do Edital nº 02/2022 – Editora UFPB.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do código penal.

O CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO, SEU TEOR, SUA REVISÃO E SUA NORMALIZAÇÃO SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO(S) AUTOR(ES).

Projeto gráfico · **Editora UFPB**Editoração eletrônica e design de capa · **Mônica Câmara**Imagem de capa (ilustração digital) · **vector_corp / Freepik**

Catalogação na fonte: Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba

L253m Land, Simone Grams

Maresia [recurso eletrônico] / Simone Grams Land.
- Dados eletrônicos - João Pessoa : Editora UFPB. 2024.

E-book.

Modo de acesso: http://www.editora.ufpb.br/sistema/press/

ISBN: 978-65-5942-252-4

1. Poemas, 2. Mar, 3. Litoral da Paraíba, I. Título.

UFPB/BC CDU 82-1

OS DIREITOS DE PROPRIEDADE DESTA EDIÇÃO SÃO RESERVADOS À:



Cidade Universitária, Campus I – Prédio da Editora Universitária, s/n João Pessoa – PB CEP 58.051-970 http://www.editora.ufpb.br E-mail: editora@ufpb.br Fone: (83) 3216.7147

E a terra ficará cheia do conhecimento da glória do Senhor, assim como as águas enchem o mar.

HABACUQUE 2:14

Aos meus pais, Delmar, que leva o mar no nome, e Renate, o renascimento.

Agradeço ao Criador do céu, da terra, do mar e de tudo que neles há.

Salmo 146:6

Sumário

Apresentação	1	2
ADIESCILLULUD	-	_

Maresia **13**

Transbordo **14**

Tua glória **15**

Corais **16**

Pesca 17

Sopra 18

Resnascimento 19

No Teu canto 20

Respirar 21

Farol 22

Âncora 23

Forte 24

Porto 25

Areia 26

Do grão **27**

Maria-farinha 28

Tartaruga marinha 29

Bolinhos de areia **30**

Catadores **31**

No palco 32

Ruínas 33

Orquestra das águas 34

Acácia 35

Ipê amarelo **36**

Lavandeira **37**

A luz do sol revela 38

Casa colorida **39**

Janela 40

Servir **41**

Leva a conversa 42

Renda-me 43

Sorrir **44**

Doação **45**

Transbordamento 46

Amigo 47

Dois-pontos 48

Linha do tempo 49

Decoro **50**

Espero **51**

À beira-mar **52**

Passo a passo 53

Amanhã **54**

Misericór-dia **55**

Pôr do sol **56**

Contemplação **57**

Nasce a lua **58**

Sereno **59**

Sonho **60**

Fim do livro **61**

Apresentação

Esta antologia reúne pequenos poemas com a temática do mar, na paisagem litorânea da Paraíba, em sua arquitetura, natureza e cultura. Os versos perpassam relacionamentos com Deus e com as pessoas, na leveza do sopro do mar no vento.

Maresia: maré de poesia enchendo tudo, cada canto, com imensidão de oceano.

Transbordo palavras no oceano de cá para lá.

Tua glória emerge e transborda.

```
Das profundezas
   do teu ser:
        corais,
    suaves
       vocais
     ecoam
        no nosso
           cais.
```

Pesca na conversa palavras profundas em olhos marejados.

Sopra a ferida: – Vai passar. Sopra a vida adiante.

Renascimento no Teu Reino, vida purificada na Tua água.

No Teu canto encontro descanso.

Respirar Teu ar: sopro de vida.

Farol: na noite mais escura, Tua luz é caminho de volta e cura.

Âncora: fé profunda até o fim.

Forte: lugar seguro, mais forte do que a própria morte: vida e paz.

```
Porto
    de ir
   e vir.
   Porto
de saudades,
   parte
 de chegar,
   parte
 de partir.
```

Areia: marca d'água nas pedras.

Do grão de areia

germina poesia

nesse mar de informação, nesse mar de informação, nesse mar de informação... Maria-farinha: dança na areia vida marinha.

Tartaruga marinha de volta à areia natal: um ninho onde nascem mãe e filhotes. Bolinhos de areia alimentam a imaginação.

Catadores de conchas, caminham na praia, catadores de recomeços.

```
No palco
 pela
               fresta
  do
               cenário,
  vi um rosto triste
     esvaziado,
      sombrio.
     No íntimo,
        orei:
       – Alegra
       aquele
       coração.
        E logo
     virei platéia
da sua transformação.
```

Ruínas do que será em plenitude.

Orquestra das águas: chuva, rio, cachoeira, mar.

Acácia: buquês de graça florescem na praça.

Ipê amarelo: chama de flor ilumina o coração da cidade.

Ave lavandeira mergulha na água pura de um novo dia.

A luz do sol revela uma casa de cada cor, abrem-se a janela, a porta e a flor. Uma casa colorida, janela aberta, mesa redonda,

lugar

para quem chega, sala de estar sempre em paz.

Janela: palavra entre o dentro e o fora.

Ser vir é só chá mar. Leva a conversa para passear na calçada.

Renda-me nessa conversa fiada.

Sorrir para alguém é fazer cócegas

à distância.

Doa ação verte vida.

```
Transbordamento:
derrama precioso tempo,
    suave unguento
          es
          cor
          re
     pelos ombros
      dos outros.
```

Amigo partilha o horizonte comigo, na lágrima, plena confiança, na risada, alegria franca, na caminhada, passo a passo: esperança.

Dois-pontos: dois amigos unidos a receber o que virá:

Nosso amor é escrito na linha do tempo: momento a momento. Decoro teus olhos para te ver

com os meus de dentro.

```
Espero o dia
 em que a gente
acorde em si maior
       Еи,
           tu,
        nós.
```

À beira-mar, Teu ensino nos convida a andar contigo, nas ondas da Tua voz.

Passo a passo, voo a voo, canto a canto, soou pássaro.

Amanhã é nuvem do que se sonha.

Ele faz amanhecer misericór-dia. A beleza transborda a linha do horizonte no pôr do sol.

Contemplação: vislumbre da Tua ação no grande templo da criação. Nasce a lua num piscar de mar.

O amor pousa sereno em cada beijo de boa noite.

Sonho marítimo no ritmo do mar.

Fim do livro. Pouso pássaro sobre o peito - asas abertas - voo livre.

